



COMUNICADO DE IMPRENSA

OS 7 MAIS AMEAÇADOS 2014

Peritos europeus apresentam plano de ação para restaurar os carrilhões do Palácio Nacional de Mafra

Lisboa / Haia, 6 de março de 2015 - A **Europa Nostra**, principal organização europeia de defesa do património, e o **Instituto do Banco Europeu de Investimento** anunciaram hoje um **plano de ação** para restaurar os carrilhões do Palácio Nacional de Mafra, em Portugal, que constam da lista dos 7 monumentos e sítios mais ameaçados na Europa em 2014, na sequência da nomeação feita pelo Centro Nacional de Cultura.

No seu relatório técnico e financeiro, os peritos independentes destacam que este projeto de conservação é "uma iniciativa muito válida e necessária", que "merece um forte apoio e deve avançar".

O programa, que inclui o restauro dos carrilhões, sinos e relógios datados do séc. XVIII nas duas torres da Basílica de Mafra, tem um custo total de **2,5 milhões de euros**. Adoptando uma visão otimista e assumindo a disponibilidade de financiamento, o trabalho de conservação pode ser realizado entre o **final de 2015 e meados de 2017**, altura em que se celebra o 300º aniversário do início da construção do Palácio, considerado uma obra-prima do Barroco em Portugal.

"Este é um investimento relativamente modesto, que pode ter um impacto real no reforço do interesse no complexo do Palácio Nacional de Mafra como destino de referência no património cultural. Permitirá que os sinos possam ser devidamente fixados e voltem a ser usados, potenciando o seu valor. Esta é portanto uma iniciativa muito válida e necessária", lê-se no relatório liderado por **Peter Bond**, Consultor Técnico do Instituto do Banco Europeu de Investimento.

As torres da Basílica, com 50 metros de altura, apresentam um conjunto único de **120 sinos em bronze fundido**, divididos em sinos de carrilhão, litúrgicos e de relógio. O programa prevê a reparação e utilização do **maior número possível de sinos**.

Os 103 sinos de carrilhão serão restaurados. A maioria será transportada para oficinas, mas alguns poderão ser reparados *in situ*. O carrilhão da torre sul ficará plenamente operacional, propondo-se a sua afinação. O carrilhão da torre norte - que nunca foi alterado e por isso constitui um raro exemplo de som na sua condição original de afinação - será restaurado, mas não deve ser afinado de novo; deve antes ser mantido como uma peça de museu. O instrumento na torre sul será completamente restaurado, enquanto que o da torre norte será parcialmente reabilitado. Os grandes sinos litúrgicos serão devidamente assegurados e estabilizado. Dez dos onze sinos estão rachados e não serão restaurados, pelo que apenas um virá a tocar. Os sinos de relógio, com 12 toneladas, também serão corretamente assegurados e estabilizados. Apenas um dos seis está rachado pelo que cinco serão capazes de soar. O equipamento dos carrilhões e os mecanismos de relógio serão postos a funcionar após as necessárias reparações. As conexões entre os sinos de carrilhão e de relógio serão restabelecidas.

De acordo com o relatório, serão realizadas outras **obras complementares**: a reparação e reforço dos quadros estruturais de madeira que suportam os carrilhões e sinos litúrgicos; o restabelecimento da estrutura de pedra exterior das torres; o fornecimento de um sistema de drenagem para reduzir a humidade no nível três da torre sul; e a instalação de novos equipamentos eléctricos para iluminação e aquecimento.

O principal **desafio técnico** é a forma de execução das obras nas áreas onde os sinos pesados estão a ser apoiados e onde as reparações são necessárias para a sua fixação. "Esses métodos de trabalho são da responsabilidade do adjudicatário das obras, mas será necessária supervisão pelo promotor para reduzir o risco do contrato e o impacto nos custos, tanto nas fases de licitação como de conclusão. É necessário mais trabalho na fase de pré-contrato no sentido de investigar a extensão do problema relativo às estruturas de madeira de modo a reduzir o risco para os licitantes, em benefício do cliente", salienta-se.

Outras **recomendações importantes** são: continuar a usar peritos independentes para aconselhar sobre os aspectos estruturais e de musicologia ao longo de todo o programa; investigar o que é necessário para afinar os

sinos da torre sul e como otimizar o restauro; e criar um programa de monitorização regular e um cronograma de manutenção para garantir que os sinos são mantidos em boas condições no futuro.

De acordo com o relatório, o **financiamento** deve ser procurado em fundos da União Europeia, como o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), a ser complementado por fontes nacionais e municipais.

"É importante que as autoridades nacionais trabalhem em conjunto com o município local e outros parceiros para preparar um dossiê convincente para receber apoio financeiro. A componente de subvenção não pode cobrir o custo total do projeto (provavelmente cerca de 50%), pelo que outro financiamento é necessário", note-se no relatório. "O Município de Mafra pode ser capaz de pré-financiar algumas das fases de preparação do projeto. Devem ser feitos esforços para aproveitar fundos ou instituições privadas, como a Fundação Calouste Gulbenkian. Por fim, o Banco Europeu de Investimento pode ser uma fonte potencial de financiamento de empréstimo", acrescenta-se.

O número de **visitantes** ao complexo do Palácio excede os 250.000 por ano e esse número deve aumentar após a conclusão do projeto. Os concertos de carrilhões irão complementar a principal atração musical da Basílica, os concertos dos seis órgãos que atraem especialistas e entusiastas de toda a parte. Prevê-se a também a deslocação do Museu da Música de Lisboa, tornando Mafra o principal centro musical do país.

Este plano de ação foi formulado com base em estudos anteriores feitos por especialistas em musicologia e engenharia civil, bem como nos resultados da **missão de três dias** levada a cabo por peritos em património e financeiros da Europa Nostra e do Instituto do Banco Europeu de Investimento, em outubro de 2014. Nesta ocasião, os delegados europeus participaram numa visita técnica ao Palácio e em reuniões de trabalho com as entidades locais, regionais e nacionais.

A Europa Nostra e o Instituto do Banco Europeu de Investimento anunciarão nas próximas semanas os planos de ação técnicos e financeiros para os outros monumentos e sítios listados entre os **7 mais ameaçados 2014**, designadamente a histórica maquinaria de palco do teatro Bourla em Antuérpia na Bélgica, os bairros de Dolcho e Apozari em Kastoria na Grécia, a cidadela de Alessandria na Itália e a sinagoga em Subotica na Sérvia. O plano de ação para as igrejas de madeira no sul da Transilvânia e norte da Olténia na Roménia foi anunciado ontem. A missão relacionada com o Colour Row em Chernyakhovsk na Rússia está prevista para o final do ano.

[Leia o relatório completo](#)

Informações gerais

O programa [Os 7 mais ameaçados](#) foi lançado em janeiro de 2013 pela Europa Nostra em conjunto com o Instituto do Banco Europeu de Investimento como sócio fundador e com o Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa como parceiro associado. O programa identifica monumentos e sítios em perigo de extinção na Europa e mobiliza parceiros públicos e privados a nível local, nacional e europeu, para encontrar um futuro viável para esse património. Esta iniciativa conta com o apoio do programa [Europa Criativa](#) da União Europeia, como parte do projeto de rede da Europa Nostra 'Mainstreaming Heritage'.

A [Europa Nostra](#) é a federação europeia de organizações de património. Cobrindo 42 países na Europa e fora dela, a organização é a voz da sociedade civil comprometida com a salvaguarda e valorização do património cultural e natural da Europa. Fundada em 1963 em Paris, a Europa Nostra tem a sua sede em Haia e um escritório em Bruxelas. A sua rede pan-europeia compreende: 250 organizações não-governamentais de defesa do património com uma adesão total de vários milhões de pessoas; 150 organismos públicos ou empresas privadas; e 1200 membros individuais. A Europa Nostra desenvolve campanhas para salvar monumentos, sítios e paisagens na Europa em perigo de extinção; premeia a excelência através da atribuição do Prémio do Património Cultural da UE/Prémios Europa Nostra, gerido em parceria com a Comissão Europeia; e procura influenciar as políticas europeias e nacionais relacionadas com o património. O cantor de ópera Plácido Domingo é o presidente da Europa Nostra.

O [Instituto do Banco Europeu de Investimento](#) promove iniciativas europeias para o bem comum. Foi criado como parte do Grupo do Banco Europeu de Investimento em janeiro de 2012 para atuar como um catalisador para atividades sociais, culturais, educacionais e de pesquisa voltadas para o desenvolvimento económico e social na Europa.

CONTATOS DE IMPRENSA

Europa Nostra

Joana Pinheiro, jp@europanostra.org, +31 70 302 40 55

Centro Nacional de Cultura

Alexandra Prista, alexandra.prista@cnc.pt, +351 96 527 18 77

PARA SABER MAIS

[Vídeo](#) e [fotos](#) da missão a Mafra

[Fotos](#) dos carrilhões do Palácio de Mafra

twitter.com/europanostra

www.cnc.pt